



----- ATA Nº 19-----

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Grijó, sito na Alameda do Mosteiro, a Assembleia de Freguesia reuniu em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: Ponto um - Leitura, discussão e votação das atas da ultima sessão. -----

Ponto dois - Período de antes da ordem do dia. -----

Ponto três - Período de intervenção do público. -----

Ponto quatro - Discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2015. --

Ponto cinco - Discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental/2016 com o saldo da conta de gerência do ano financeiro de 2015. -----

Ponto seis - Conhecimento e apreciação do plano de pagamentos plurianuais. -----

Ponto sete - Discussão e votação da retificação do mapa de pessoal dos serviços das freguesias. -----

Ponto oito - Discussão e votação da 3ª alteração ao Regulamento das Taxas das freguesias.

Ponto nove - Discussão e votação do Regulamento de Utilização do Polidesportivo de Corveiros. -----

Ponto dez - Discussão e votação do Regulamento de Utilização do Pavilhão Municipal de Grijó - Dr. Manuel Ramos. -----

Ponto onze - Discussão e votação de proposta toponímica. -----

Ponto doze - Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação. -----

Ponto treze - Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca desta e da situação financeira das freguesias de Grijó e Sermonde. -----

Deu-se início à reunião na presença dos seguintes membros: -----

Pelo Partido Socialista (PS), José Manuel de Almeida Couto, José Domingos Gonçalves Correia, Karina Sofia Valente Oliveira, Francisco Manuel Jesus Silva, Isabel Maria Fisteus Tavares Santos e Cristina de Oliveira Gomes. -----

Pela Coligação Gaia na Frente (PPD/PSD-CDS/PP), Rogério dos Santos Tavares, Paula Maria Leal Magalhães Dias Ferreira, Ana Sofia de Sousa Félix, Manuel Joaquim Félix, e Gracelina Maria de Almeida Costa. -----

Pelo Grupo Renovador Independente de Grijó-Sermonde (Grijos), Joaquim Alberto da Silva Rocha. -----

Pela Coligação Democrática Unitária (CDU), Francisco Manuel Borges. -----

Pelo Executivo da Junta de Freguesia, estiveram presente Joaquim César Ramos Rodrigues, Gil Manuel Camarinha Costa, Rosa Margarida Rodrigues Sousa Neves, Maria João Costa e Manuel Quintas Sanhudo. -----

Na ausência, justificada, da primeira secretária, o Sr. Presidente da Assembleia convidou a Sr^a Cristina de Oliveira Gomes a assumir o lugar deixado vago na mesa. -----

Entrando no ponto um da ordem de trabalhos – Leitura, discussão e votação de atas –, aberta a discussão das atas n.º 17 e 18, referentes às reuniões efetuadas nos dias vinte e oito de dezembro de 2015 e quatro de janeiro de 2016, respetivamente, o Sr. Francisco Silva alertou para a existência de uma gralha em cada um das atas, que foram imediatamente corrigidas. Nada mais havendo a registar, foi a ata n.º 17 submetida a votação, tendo sido aprovada com nove votos a favor e quatro abstenções. -----

O mesmo aconteceu relativamente à ata n.º 18 que, submetida a votação, foi igualmente aprovada com nove votos a favor e quatro abstenções. -----

Na votação das atas ficou salvaguardada a impossibilidade de votação dos membros que não estiveram presentes nas sessões a que as atas diziam respeito, no cumprimento do artigo 34º, ponto 3, da Lei n.º 42/2014, de 11 de julho, que aprova o novo Código do Procedimento Administrativo -----

Abertas inscrições para intervenção no período de antes da ordem do dia, o Sr. Francisco Borges começou por referir que o *site* da Junta de Freguesia continuava desatualizado e pouco dinâmico, faltando publicar vários documentos e propostas que ele próprio tem apresentado. Assinalou, ainda, que, na sua perspetiva, os lugares de estilo distribuídos pelas freguesias de Grijó e Sermonde talvez nem sempre tenham o uso que lhes deveria ser dado, uma vez que, por vezes, neles são divulgadas iniciativas de outras instituições. No seguimento da sua intervenção, manifestou o seu desacordo no que toca à criação de um logótipo representativo da União de Freguesias, pelo que iria apresentar uma proposta para que este fosse retirado de todos os documentos oficiais e afins. Questionou, ainda, o Executivo relativamente ao desaparecimento de placas e numerações de casas na rua do Bagaço e solicitou esclarecimento relativamente aos noventa mil euros a receber da



Câmara, ao alargamento da Ponte do Cabouco e à criação de uma rotunda em Sermonde, próximo do edifício da Junta de Freguesia. De seguida, informou que na saída do bairro da Cotesi falta um espelho de rua para ajudar a regular o trânsito e que o sinal junto à cabine do Loureiro ainda se encontrava danificado, facto que impossibilita a sua devida interpretação. Na sua intervenção, o Sr. Francisco Borges questionou, ainda, o Executivo relativamente à aplicação do valor protocolado para a Rua de Corveiros. Por fim, informou que iria requerer junto da mesa de Assembleia o protocolo de cedência do terreno do Polidesportivo por parte da Câmara e apresentar três propostas e uma moção. A primeira proposta prende-se com o logótipo criado pelo Executivo para simbolizar a União de freguesias, solicitando a sua remoção de todos os documentos oficiais e afins. A segunda é uma proposta de recomendação, na qual solicita que seja elaborado um Regulamento de Distinções Honoríficas pelo Executivo. Na terceira proposta pede-se que seja criada uma comissão para a delimitação correta da União de freguesias de Grijó e Sermonde, no sentido de se colmatar qualquer dúvida relativamente aos seus limites. No que toca à moção, depois de esclarecer os presentes quanto à história das origens das freguesias de Grijó e Sermonde, o Sr. Francisco Borges explicou os motivos que o levavam a advogar, através da referida moção, a desagregação da União de freguesias de Grijó e Sermonde e a consequente anulação da reorganização administrativa ocorrida em 2013. -----

Tomando a palavra, para responder, o Sr. Presidente da Junta declarou que iria ser feito um esforço no sentido de atualizar e dinamizar o *site* da Junta. Quanto ao uso dos lugares de estilo, referiu não entender as declarações do Sr. Francisco Borges, visto que estes estavam a preencher devidamente a sua função informativa junto da população. Quanto à solicitação do protocolo de cedência de terreno do Polidesportivo de Corveiros, o Sr. Presidente reafirmou a existência do dito protocolo e agradeceu publicamente esse facto, uma vez que permitiu que se fizesse a candidatura ao “Overbooking” Norte 2020. No que diz respeito à proposta que visa a clarificação dos limites da freguesia, referiu que a surgirem propostas de alteração aos limites com outra freguesia, as duas deveriam estar de acordo, não podendo ser tomada qualquer decisão à revelia uma da outra, sendo obrigatória a apreciação nas respetivas assembleias de freguesia. -----

Intervindo, no seguimento da discussão da delimitação correta da freguesia de Grijó, o Sr. Rogério Tavares salientou que a Rua das Duas Freguesias passou a pertencer

indevidamente a Argoncilhe e que essa situação deveria ser averiguada e solucionada. Outra questão levantada pelo Sr. Rogério Tavares prendeu-se com o pagamento do terreno do Pavilhão Municipal de Grijó pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, visto que este foi avaliado em duzentos e sessenta e quatro mil euros, verba que nunca foi compensada. Finalmente, questionou o Executivo sobre as obras de requalificação da rua da Boavista. -----

O Sr. Francisco Silva, no uso da palavra, começou por relembrar que ainda existem problemas relativamente a sinais na Rua Póvoa de Cima. Outra questão levantada foi a utilização de tecnologia solar em passadeiras, nomeadamente na rotunda de Stº António e junto às passadeiras das escolas, o que viria melhorar a segurança nessas zonas. Por fim, lamentou que, na Urbanização da Feiteira, exista um prédio devoluto há já bastante tempo, sendo que, além da falta de estética, poderia pôr em causa a segurança e higiene. -----

Por sua vez, o Sr. José Domingos Correia, na sequência de uma das propostas apresentadas pelo Sr. Francisco Borges, começou por salientar que em nenhum documento oficial o referido logótipo aparecia em substituição dos brasões, mas em simples rodapé e que a nova imagem jamais se sobreporá aos mesmos, daí discordar com o teor da proposta e com as declarações anteriormente proferidas pelo respetivo proponente. Aproveitou o ensejo para saudar com muito agrado o trabalho desenvolvido pela “Casa dos Avós”, bem como a sua interação com a comunidade, nomeadamente com a Junta de Freguesia, como se pôde verificar, mais uma vez, nas celebrações do 25 de abril. Por outro lado, disse lamentar a ausência dos elementos da bancada da Coligação Gaia na Frente no referido evento, salientando que não podem apenas comparecer de três em três meses nas reuniões da Assembleia de Freguesia, órgão para o qual foram eleitos pelo povo, e não marcarem presença nos eventos e sessões para os quais são convidados pela Junta de Freguesia. -----

Tomando a palavra, em período de resposta, o Sr. Presidente da Junta esclareceu que, no que diz respeito aos limites da freguesia de Grijó, estes foram definidos para os censos em 2011. Quanto à questão do terreno Pavilhão Municipal de Grijó, lembrou que quando foi feita a doação do mesmo à Junta de freguesia de Grijó, foi estabelecido que este nunca poderia ser vendido, daí a Câmara não o poder adquirir. Salientou, ainda, que toda esta situação não tem trazido inconvenientes para a Junta, uma vez que é a própria a fazer a gestão do referido pavilhão e não a Câmara. No que toca à rua da Guarda, o Presidente da



Junta explicou que a Câmara estava a arranjar o piso que se encontra danificado, porém o objetivo era a negociação de uma nova repavimentação com a empresa Mota Engil. Para finalizar, referiu que iria analisar com a devida atenção a possibilidade de melhoramentos nas passeadeiras nos lugares referidos anteriormente e que iria, também, diligenciar no sentido de resolver o problema do prédio devoluto na Urbanização da Feiteira. -----

Intervindo, o Sr. Joaquim Félix solicitou ao Executivo que o informasse das horas de abertura e de fecho do cemitério de Grijó, uma vez que existiam indícios de entradas e saídas fora do horário estipulado. Questionou, ainda, o Executivo sobre quem tem em sua posse a chave deste espaço. Perante estas dúvidas, o Presidente da Junta explicou que poderiam acontecer cargas e descargas fora dos horários estipulados, já que quem explora o espaço do cemitério de Grijó tem como obrigação abrir e fechar os portões, tendo, por esse motivo, a chave dos mesmos. -----

Para finalizar este ponto da ordem de trabalhos, procedeu-se à votação das diferentes propostas e moção apresentadas. Desta forma, a proposta número um foi rejeitada com sete votos contra, da bancada do PS e do Grijos, um voto a favor, da bancada da CDU, e cinco abstenções, da bancada da Coligação Gaia na Frente. Quanto à proposta número dois, esta foi igualmente rejeitada com sete votos contra, da bancada do PS e Grijos, dois votos a favor, do membro da CDU e do Sr. Rogério Tavares, elemento da Coligação Gaia na Frente, e quatro abstenções, dos restantes membros da bancada da Coligação Gaia na Frente. No que se refere à proposta número três, foi esta aprovada com três votos a favor, do membro da CDU, do Sr. José Domingos Correia, da bancada do PS e do Sr. Rogério Tavares, da bancada Coligação Gaia na Frente. Os restantes membros da bancada da Coligação Gaia na Frente abstiveram-se, tal como a Sra. Isabel Fisteus, a Sra. Karina Oliveira e a Sra. Cristina Gomes, da bancada do PS, e o membro do Grijos. Votaram contra dois elementos do PS, o Sr. Francisco Silva e o Sr. José Manuel Couto. Quanto à moção apresentada, a mesma foi rejeitada com onze votos contra, da bancada do PS, do Grijos e de quatro membros da bancada da Coligação Gaia na Frente. O Sr. Rogério Tavares absteve-se e o membro da CDU votou a favor. -----

Posto isto, em declaração de voto, o Sr. José Domingos Correia referiu que era necessário ter alguma contenção quanto à terminologia usada no seio da Assembleia, nomeadamente no caso do logótipo criado pelo Executivo para assinalar a União de Freguesias. Voltou a



reforçar a ideia de que nunca os brasões deixarão de existir nos documentos oficiais. Acrescentou, ainda, que não vê utilidade na criação de um Regulamento das Distinções Honoríficas, visto que o Executivo tem criado vários regulamentos, dois dos quais iriam ser discutidos e votados na presente sessão da Assembleia de Freguesia. Qualquer outra iniciativa neste âmbito seria extemporânea e não acrescentaria valor ao bom funcionamento da Junta de Freguesia. Quanto à questão da desagregação das freguesias, declarou que considera inoportuno propor uma solução no imediato, uma vez que o Sr. Presidente da Câmara, conforme noticiado nos vários meios de comunicação social, de forma pioneira, e para se evitarem erros do passado, criou uma comissão para o efeito, aguardando-se, assim, os resultados e análises para se poder ponderar o assunto com todo o cuidado que este merece. -----

Intervindo, também o Sr. Francisco Borges também fez uma declaração de voto, demonstrando a sua satisfação por ter trazido as propostas anteriormente votadas. No entanto, disse lamentar que os resultados das votações sejam apenas fruto das orientações partidárias. -----

Finalmente, a Sra. Paula Ferreira procedeu a uma declaração de voto, na qual se pronunciou relativamente à moção reprovada, salientando que é necessária muita ponderação, visto que este primeiro mandato sob a tutela de uma União de freguesias ainda não tinha acabado e que era fundamental haver um balanço sério dos resultados obtidos pela União de freguesias, antes de tomar qualquer decisão. Relativamente ao logótipo, considera que este foi apenas uma forma de assinalar a união existente entre as duas freguesias, não vendo qualquer inconveniente na sua utilização em documento, desde que em rodapé. -----

Entrando no período de intervenção do público, inscreveram-se os Srs. António Teixeira, o António Marques, Joaquim Américo, José Ferreira e Mário Santos. -----

Depois de agradecer a possibilidade de se expressar e o convite para estar presente nesta Assembleia, o Sr. António Teixeira fez um relato sobre as vivências e a importância do Polidesportivo de Corveiros para a juventude que o frequentava com alguma assiduidade. Salientou que, nestes últimos dois anos, o referido espaço era sobretudo frequentado para a prática do ténis, considerando que seria importante regulamentar o uso deste espaço.

Acrescentou, ainda, que era de todo relevante que se dinamizasse e fomentasse o desporto jovem, com todo o afinho, na União de Freguesias. -----

A segunda intervenção coube ao Sr. António Marques, que começou por afirmar que o primeiro ponto da ordem de trabalhos não tinha sido cumprido, uma vez que as atas não tinham sido lidas, mas imediatamente discutidas e votadas. Outra questão levantada foi a situação do vencimento de uma das funcionárias administrativas, com o objetivo de saber se já tinha sido reposto o valor do vencimento indevidamente recebido. Questionou, ainda, o Executivo sobre a pertinência de estar em funções uma assessora jurídica cujo trabalho em executivo anterior está a revelar problemas no presente. -----

Concluiu a sua intervenção dando um parecer positivo quanto ao *site* da Junta e aproveitou para perguntar se algum técnico tinha sido contratado para o efeito e em que moldes. -----

Neste momento, o Sr. Presidente da Junta, visivelmente perturbado, deu conhecimento ao Sr. Presidente da Assembleia e aos colegas de Executivo de que teria que se ausentar dos trabalhos, em virtude de ter acabado de receber notícia de que o seu pai não estava bem de saúde e se encontrava a caminho do hospital. -----

Na continuação, o Sr. Joaquim Américo, intervindo, manifestou o seu desagrado e desilusão relativamente à postura do elemento do Grijos, que sempre tem colaborado com Executivo e os membros da bancada do PS, contrariando, assim, os princípios de presidiram à sua eleição. De seguida, chamou a atenção do Executivo para a questão do arranjo da rua Américo Oliveira, que se faz tardar, e lembrou que esta obra foi uma promessa eleitoral, quer da Câmara quer do próprio Executivo em funções, pelo que ficaria satisfeito mesmo que essa obra se iniciasse na véspera das próximas eleições. Disse, ainda, lamentar que a limpeza das valetas realizadas pela SUMA seja levada a cabo durante a noite e que, através de pulverização, sejam lançadas nas ruas quantidades exageradas de herbicida, destruindo-se, assim, a fauna e a flora circundantes. Para finalizar, questionou o Executivo quanto à data de fecho do aterro sanitário de Sermonde e quanto à falta de lâmpadas na travessa da Regedoura. -----

A quarta intervenção coube ao Sr. José Ferreira que se pronunciou, com desagrado, relativamente à questão das uniões de freguesias, uma vez que a opinião das populações não tinha sido considerada no processo levado a cabo em 2013. Alertou o Executivo para o mau estado em que se encontra a rua Fonte Carvalhinho, bem como para um eucalipto que,

ali, cria dificuldades na manutenção e limpeza do rio. Relembrou que era importante colocar mesas no Souto da Póvoa e salientou que era necessário rever a situação da presa dos Lagos. Saudou, ainda, a forma como foi comemorado o 25 de abril, mas sugeriu que o evento deveria ser realizado de manhã, porque à tarde as pessoas participam em menor número, por terem outros afazeres. Continuando, mostrou preocupação relativamente à utilização dos serviços sociais no edifício dos Correios, por parte daqueles que apresentam deficiências motoras, visto que, para serem atendidos, tinham que subir ao primeiro andar. Alertou para o problema da sinalização da Zona Industrial da Feiteira e, finalmente, indagou no sentido de saber se iria ou não haver a criação de uma biblioteca, em que moldes, onde e quando. -----

A quinta e última intervenção foi realizada pelo Sr. Mário Santos, em representação do Grijó Ténis Clube, informando os presentes de que o Grijó Ténis Clube é uma entidade oficial e que, em cada época, os seus responsáveis faziam chegar ao Executivo um ofício com a planificação dos horários pretendidos para utilização do Polidesportivo de Corveiros. Salientou, ainda, que apesar do espaço estar inicialmente muito degradado, iniciaram a sua atividade com o anterior Executivo, realizando ali, de forma autónoma, os arranjos mais prementes. Finalizou, acrescentando que o clube tem como grande objetivo fomentar o desporto na União de Freguesias. -----

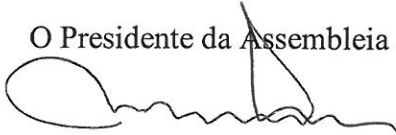
Interpelando os membros do Executivo sobre o período de resposta aos membros do público, o Sr. Presidente da Assembleia aproveitou para informar todos os presentes na sala de quais as razões que levaram o Sr. Presidente da Junta a ausentar-se dos trabalhos. Conferenciando entre si, os membros do Executivo entenderam não dar resposta ao público. Assim, a Sr^a Rosa Margarida, em nome do Executivo, agradeceu as questões colocadas e informou que, caso não houvesse urgência na resolução de alguma questão, as respetivas respostas seriam dadas pelo Sr. Presidente da Junta na reunião seguinte da Assembleia de Freguesia, a quem faria chegar todas as questões enunciadas. -----

Face à decisão do Executivo e ao burburinho instalado na sala, sobretudo devido aos comentários de discordância do Sr. António Marques, quanto ao adiamento das respostas às questões levantadas, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, não sem antes lamentar este tipo de comportamento de um ex-autarca, com grandes responsabilidades na freguesia de Grijó, a quem se pedia compreensão, boa-fé e

solidariedade, num momento tão delicado como o que justificou a ausência do Sr. Presidente da Junta. -----

Deste modo, nada mais havendo a tratar, eram 23:45 horas, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e pela 1ª secretária. -----

O Presidente da Assembleia



José Manuel de Almeida Couto, Prof. Doutor

A 1ª Secretária, em exercício



Cristina de Oliveira Gomes, Dr.ª

